

OSUFPB
ORQUESTRA SINFÔNICA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DA PARAIBA

PIAZZOLA +

MAESTRO:
GUSTAVO DE PACO

SOLISTAS:
EDUARDO LIMA (CLARINETE)
JÔNATAS SILVEIRA (SAXOFONE)

SALA RADEGUNDIS FEITOSA | 06.12.2024 | 20H | ENTRADA GRATUITA



PROGRAMA

1 - Divertimento para Clarineta e Cordas - Uaná Barreto

*Obra vencedora do II Concurso José Siqueira
para Compositores*

Eduardo Lima, clarinete

2 - Concerto para Saxofone e Orquestra - E. Larsson

Jônatas Silveira, saxofone

3 - Fuga y Misterio- Astor Piazzolla

4 - Adiós Nonino- Astor Piazzolla

5 - Inverno Porteño – Astor Piazzolla

@OSUFPB.OFICIAL

MÚSICOS DA OSUFPB

Violinos I:

Rodrigo Eloy (spalla)
Caio Freire
Raquel Avellar
Emmanuel de Carvalho

Violinos II:

Marcelo Vasconcelos
Deyse Firmino
Fernanda Acioly

Violas:

Anne Katarinne Leite
Luiz Carlos Junior
Sóstenes Lopes
Renata Simões

Violoncelos:

Andrêyna Dinoá
Lucas Almeida
Isadora Câmara

Baixo:

Daniel Oliveira*

* Músico Convidado

Regência - Gustavo Paco de Gea

GUSTAVO PACO (REGÊNCIA)



Natural de Buenos Aires, Argentina, graduou-se pelo Conservatório Juan José Castro. Após trabalhar alguns anos como docente e flautista nas orquestras argentinas, sendo discípulo do Prof. Alfredo Iannelli, foi convidado, em 1978, pela Universidade Federal da Paraíba para ser professor, onde ensina até hoje no Curso do Bacharelado em Música. Na UFPB, foi membro fundador do Quinteto Latino-americano de Sopros, apresentando-se em todo o País e no exterior com esse grupo camerístico.

Detentor de vários prêmios nacionais e internacionais, tem-se apresentado nos mais importantes festivais do Brasil, sendo membro fundador e primeiro flautista da Orquestra Sinfônica da Paraíba desde 1980. Dedicar especial atenção à divulgação da música nordestina nos países da América do Sul.

Desde 1985, é primeiro flautista da Orquestra Sinfônica do Recife (PE). Foi professor de flauta convidado no Centro de Criatividade Musical de Recife em 1996 e 1997; e assumiu nesse ano a preparação dos sopros na Orquestra Infantil do Estado da Paraíba. Desde 2001 atua como regente de orquestra, tendo sido, nesse mesmo ano, o criador da Orquestra de Câmara Municipal de João Pessoa.

Em 2012 foi nomeado Maestro e Diretor Artístico da Orquestra Criança Cidadã, em Recife, se apresentando nas cidades de Recife, Brasília (DF) e Kassel (Alemanha). Foi designado, em 2013, para reger o Concerto de Estreia da OSUFPB e, em 2022, foi convidado para assumir a regência da Orquestra Sinfônica da Paraíba.

EDUARDO LIMA (CLARINETE)



Natural de João Pessoa-PB, é Mestre e Bacharel laureado em Música pela Universidade Federal da Paraíba, sob orientação de Arimatéia Veríssimo e Carlos Rieiro. Também estudou com Pedro Robato no mestrado profissional da UFBA, e realizou cursos de aperfeiçoamento com Ralph Manno, na Alemanha, e Alessandro Carbonare, na Itália.

Com apenas 13 anos fez sua primeira turnê no exterior, e desde então tem acumulado diversos prêmios em importantes concursos nacionais e internacionais, além de ter sido finalista do Concurso Jovens Solistas da OSESP e recebido de Alessandro Carbonare a menção honrosa "Pie Dispozisione" da Academia Chigiana em Siena-ITA.

Como solista, fez seu debut no Teatro São Pedro em São Paulo, se apresentando posteriormente frente à Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Orquestra Prelúdio, Orquestra Sinfônica da UFPB, Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa, Orquestra Sinfônica da UFMT, Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba e Orquestra Sinfônica Jovem da UFPB.

Foi professor de clarinete dos cursos de extensão da Universidade Federal de Mato Grosso e do Projeto PRIMA, atuando em polos de 7 cidades paraibanas. Atualmente é clarinetista principal da OSUFPB, professor substituto da Universidade Federal de Pernambuco, membro do Quinteto Parambuco e doutorando em educação musical pela UFPB.

JÔNATAS SILVEIRA (SAXOFONE)



Jônatas Silveira é natural de Joinville/SC. Iniciou seus estudos musicais aos 12 anos de idade e posteriormente ingressou no curso de saxofone clássico na Escola de Música Villa-Lobos, sendo orientado pelo professor Éverton Backes. É mestrando na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), bacharel em música com láurea acadêmica pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Em 2019, ingressou no curso de bacharelado em música (habilitação em saxofone) pela UFPB, sendo orientado pelo professor Dilson Florêncio. Foi vencedor do 1o Concurso Jovens Solistas Radegundis Feitosa (2019) e finalista no Concurso Jovens Solistas Aldo Parisot (2021).

Apresenta-se como recitalista e solista em várias orquestras e festivais, como a Orquestra Jovem da Sociedade Cultural Artística SCAR (2021), Orquestra Espetáculos de Joinville (2021), Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba (2023), Festival Internacional Clar&Sax Paraíba (2019) e Festival Internacional de Música de Câmara PPGM-UFPB (2024). Além de lecionar aulas particulares de saxofone, teoria musical e harmonia, desenvolvendo seus trabalhos musicais em João Pessoa e região.

UANÁ BARRETO (COMPOSITOR)



Uaná foi o vencedor do II Concurso para Compositores José Siqueira com sua obra *Divertimento para Clarineta e Orquestra*.

É bacharel e mestre em piano pela UFPB. Tem passagem pela música de concerto, realizando diversos recitais e participando de masterclasses com pianistas brasileiros e internacionais, tais como Maria José Carrasqueira e David Korevaar.

No campo da música popular, tem desenvolvido intenso trabalho de pesquisa, composições e arranjos para piano, estabelecendo uma parceria com o Instituto Piano Brasileiro, em cujo acervo foram publicados arranjos originais seus para obras de Guinga, Chico Buarque e Baden Powell. Suas composições têm sido interpretadas em importantes salas de concerto, como a Sala Guiomar Novaes (RJ) e Universidade de Orebro (Suécia).

Tocou, em João Pessoa, ao lado de Leila Pinheiro, Cátia de França, Márcio Bahia, Nailor Proveta, Marcelo Martins, Letieres Leite, Luca Raele, Ilessi e Carol Panesi. Realizou, em 2014, turnê no Senegal com a cantora paraibana Glaucia Lima. Excursionou em 2019 na França, com o grupo Berimbaobab. Com o grupo instrumental Alamiré, lançou o disco *'A Pesar Com Tudo'* (2019) e o EP *'Alamiré'* (2024), com composições e arranjos autorais. Em setembro de 2024, lançou seu primeiro álbum de piano solo, intitulado *'Vagalume'*, inteiramente com composições suas. Atualmente, leciona piano na Escola Estadual de Música Anthenor Navarro e foi professor substituto no Instituto Federal da Paraíba, em João Pessoa.

A OSUFPB

A Orquestra Sinfônica da UFPB foi fundada em 2013 e é um equipamento cultural da UFPB pertencente ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) e ligado aos Departamentos de Música e Educação Musical da Instituição. A orquestra tem finalidades pedagógicas que envolvem professores e alunos da UFPB, além de contribuir para a formação de plateia para o público pessoense.

Atualmente, ela conta com vinte e um músicos fixos, sendo dezenove cordas, um clarinete e uma trompa. Além disso, a orquestra, que é um grupo de arte e cultura vinculado às ações estratégicas da PROEX, conta eventualmente com a participação de professores e alunos do curso de Música da UFPB e também de colaboradores voluntários da cena sinfônica paraibana.

Com concertos majoritariamente realizados na Sala Radegundis Feitosa, que fica localizada no Campus I da UFPB, a OSUFPB se propõe a apresentar obras de grandes compositores da história da música universal e regional, contemplando também artistas da cena local e realizando concertos didáticos para crianças e adolescentes.



DÚVIDAS FREQUENTES

O que acontece se eu chegar atrasado(a) para o concerto ou precisar sair?

Se você chegar atrasado(a) procure entrar na Sala somente no intervalo entre os movimentos de uma obra, ou quando houver aplauso. A mesma orientação serve quando você precisar ir ao banheiro durante a apresentação.

Qual é a idade ideal para assistir aos concertos da OSUFPB?

Todas as idades são bem-vindas em nossos concertos. Porém, recomenda-se a presença de crianças de 6 anos para cima, ou que já tenham a disciplina para manterem-se em silêncio durante as apresentações. Esta decisão deixamos a cargo de seus pais.

Mas afinal, é para aplaudir ou não?

A música sinfônica muitas vezes é dividida em partes - ou "movimentos" como são chamados. Entre um movimento e outro existe um silêncio. Nestes intervalos, não aplaudimos. Só se aplaude ao final de cada obra. Você pode acompanhar esses movimentos atrás do programa, na página 02.

Eu posso filmar ou fotografar o concerto?

Claro, fiquem a vontade para registrar nossos concertos. Só pedimos que não usem flashes, pois atrapalham nossos músicos. E se postar os registros, marca a gente no Instagram: @osufpb.oficial

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Reitor
TEREZINHA DOMICILIANO

Vice-reitora
MONICA NÓBREGA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES

Diretor
ULISSES CARVALHO DA SILVA

Vice-diretora
FABIANA CARDOSO DE SIQUEIRA

Chefe do Departamento de Música – DEMUS
CISNEIRO SOARES DE ANDRADE

Chefe do Dep. de Educação Musical – DEM
FRANCISO DE ASSIS MESTRINEL SANTANA

LABORATÓRIO DE MÚSICA APLICADA – LAMUSI

Coordenador executivo
CARLOS DOS SANTOS

Diretor da OSUFPB
LUCIANA NODA

Arquivista musical
MATEUS BARBOSA

Divulgação
ADEILDO VIEIRA

Assessoria de Imprensa
AFRA DE MEDEIROS (ASCIM – CCTA)

Apoio técnico
ISAÍAS LUCAS
JOSÉ BERNARDO DA SILVA

Bolsistas PROEX:
JULIANA MARINHO DE LIMA
JULIA RODRIGUES ALVES DA SILVA
KANANDA VITÓRIA ARÃO DE SOUZA

Estagiários voluntários:
GABRIEL VICTOR GOMES COSTA
IVYSON SOTERO SILVA
LAURA BEATRIZ VALERIO DE MOURA
MARIANA DANTAS PIMENTEL
RAFAEL GONÇALVES CABRAL LAMOUR

Realização:

